

REDE NOSSA SÃO PAULO

Este documento faz parte do
Repositório Digital da
Rede Nossa São Paulo

www.nossasaopaulo.org.br

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São Paulo

Twitter: @nossasaopaulo

COLEGIADO – 11/2/09

Participantes: Maria Alice Nassif, Maria Alice Setúbal, Maurício Piragino (Xixo), Percival Caropreso, Gladis, Sérgio Mauro (Sema), Caci Amaral, George Winnik, Gilberto de Palma, Gustavo Cherubine, Airton Goes, Maurício Broinizi, Oded Grajew, Zuleica Goulart, Luanda Nera

Pauta:

Próximos eventos – Entrega de propostas para o Programa de Metas (10/3) e Entrega de propostas da sociedade para os vereadores (17/3)

Informe Fórum Social Mundial 2009

Informe FSM

Oded fez o informe geral do FSM, destacando o sucesso em termos quantitativos (130 mil pessoas estimadas), gente de muitos países, muitos jovens. Lembrou que a caminhada de abertura foi muito importante, houve o encontro dos povos indígenas, e a questão ambiental, que ganhou uma força grande nesta edição do FSM. A participação da Marina Silva e do Leonardo Boff foram destaques. E a participação de presidentes de cinco países foi inédita. Oded também informou que um dos grandes assuntos discutidos foi a crise financeira, a crise do modelo atual econômico.

Por outro lado, houve fatores negativos, como a cobertura da mídia. Oded lembrou que os jornais se concentraram no pitoresco e deixaram de lado os assuntos essenciais. Também houve muita desorganização, a mídia não foi acolhida, não havia informação. A prática também não foi coerente com o discurso – portadores de deficiências não tinham condições de acesso e não houve preocupação com o lixo gerado pelo encontro.

Sobre a Reunião do Conselho Internacional com o presidente Lula –Oded apresentou a idéia de realizar a edição de 2011 do FSM nos Estados Unidos e pediu ao presidente que intermedeie a liberação dos vistos.

Sobre a participação do Movimento Nossa São Paulo no FSM:

Reunião cidades: Frei Betto e Michael Lowy fizeram uma longa apresentação sobre Ecosocialismo. A apresentação deles levou muito tempo e, portanto, as outras cidades não tiveram tempo de se apresentar.

Conexões sustentáveis: houve a re-apresentação da pesquisa “Quem se beneficia com o desmatamento da Amazônia”.

Articulação contra a corrupção: o Movimento aderiu a uma nova articulação brasileira de combate à corrupção e à impunidade. Ethos, Amarribo e Avina também são signatários.

Indicadores de riqueza: houve muita discussão teórica sobre novas formas de avaliar a riqueza – e nós entramos com a parte prática. Isso impressionou de forma bastante positiva.

George comentou que percebe duas tendências diferentes na organização do FSM – o grupo que propõe reflexão, discussão, e o que exige uma conclusão final. Oded informou que houve assembleias para conclusões e, no final, a assembleia das assembleias. Maurício também lembrou que foi criada uma agenda mundial. Oded concluiu que o importante é respeitar o que é importante para cada um, por isso não dá para falar em conclusões, em uma única proposta final.

Encontro de 10/3 – apresentação do programa de metas

A idéia é tentar enriquecer o programa de metas que será apresentado pelo Kassab, evitando que seja uma peça vazia. Apresentaremos parâmetros e sugestões com base nas nossas 10 propostas, nos compromissos assumidos pelo prefeito durante a campanha.

Maurício informou que serão apresentadas referências para as metas. “Vamos pegar os melhores indicadores de São Paulo e as referências internacionais. Em indicadores políticos – descentralização, conselho de representantes, fornecimento de indicadores etc – os GTs precisam discutir como elaborá-los”, explicou.

Oded justificou que a iniciativa é uma forma de pressão para que o programa de metas saia e não seja uma coisa burocrática, marginal. “Também vamos reforçar a obrigatoriedade da publicização e da realização de audiências públicas em cada uma das 31 subprefeituras e temáticas. Temos que deixar uma ação engatilhada exigindo isso”.

Gustavo sugeriu que cada subprefeitura exija a realização de audiências, de forma descentralizada. Cada subprefeito pode mandar uma carta para o prefeito e para cada secretário pedindo informações sobre as audiências, lembrando que isso é uma exigência prevista na Lei Orgânica. Podemos mandar para a rede toda um lembrete pedindo para as pessoas se informarem nas respectivas subprefeituras sobre as audiências. Caci completou que não só os subprefeitos, mas as organizações e as pessoas também podem cobrar.

Maurício informou que mandamos para a câmara um kit com uma carta lembrando o papel da câmara no cumprimento do programa de metas. “Estamos com uma tática de conversar com os vereadores, contar o que o movimento está fazendo, para destensionar”.

Nossa São Paulo na Câmara:

Airton informou que elaboramos cinco perguntas para serem feitas a todos os vereadores, incluindo a discussão sobre o programa de metas. Isso ficará disponível para todos no site.

Evento de 17/3 – apresentação de propostas à Câmara

Apresentaremos de propostas e a idéia é, ao final do ano, fazer um balanço de como elas foram recebidas pelos vereadores. Os grupos precisam se organizar para sistematizar essas propostas, encaminhá-las.

Gilberto relatou que o GT de acompanhamento da câmara tem ido às reuniões dos demais GTs, para apresentar a atuação da câmara em cada área. “No GT de infância e adolescência houve uma manifestação consensuada de apoio a uma lei que tornará padronizados os indicadores de políticas públicas sobre infância e adolescência. O início de uma legislatura é uma excelente oportunidade de colocarmos em prática tudo isso que já construímos”, completou.

Maurício informou que os GTs estão sendo mobilizados para apresentarem propostas no dia 17/3. Mas que a idéia não é apresentá-las todas de uma só vez, já que os encontros ocorrerão a cada dois meses.

Gustavo sugeriu acompanhamento das leis que não são regulamentadas, já que é uma prática constante.

Caci completou que seria importante priorizar as 10 propostas apresentadas pelo Movimento aos então candidatos à Prefeitura de São Paulo e a carta-compromisso apresentada aos vereadores. Também lembrou que já houve uma sistematização de propostas após o Fórum Nossa São Paulo, em maio do ano passado. Naquela época os gts já trabalharam.

Airton informou que uma das propostas já em andamento é a de melhoria do site da própria Câmara. A iniciativa é do físico Everton Zanella Alvarenga, que criou um site para impulsionar o projeto Adote um Vereador.

Sema ponderou que precisamos exigir que a Câmara e o Executivo criem um processo de acompanhamento, e que não cabe a nós fazê-lo.

Caci sugeriu que a proposta do GT de Democracia Participativa para ser apresentada no evento pode ser a implantação dos Conselhos de Representantes na cidade.

Como encaminhamento, Oded sugeriu que sejam entregues aos vereadores até, no máximo, duas propostas por GT. E lembrou que podem ser tanto idéias novas quanto apoio a projetos que já foram apresentados na Câmara.

Evento 13/2 – amicus curiae – conselho de representantes

Xixo informou sobre o evento realizado em 13/2 para adesão ao Amicus Curiae, uma forma de democracia participativa no campo jurídico. “É um documento importante que pode ser usado quando vc se considera parte importante de uma causa, apesar de não estar envolvido diretamente nela. Você pede à justiça para fazer parte do processo”, explicou. O Amicus Curiae será encaminhado ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), visando sensibilizar os juízes para que decidam favoravelmente à lei aprovada na Câmara Municipal de São Paulo, que instituiu os Conselhos de Representantes.

Maurício disse que é preciso pensarmos na melhor estratégia para conseguirmos implantar os conselhos em São Paulo – podemos retomar o projeto inicial, podemos apoiar o projeto apresentado no ano passado pelo instituto ao qual a Luiza Erundina é vinculada.

Xixo lembrou que essa discussão é muito antiga, e que pode levar anos e anos para ser resolvida. Por isso, acredita que possamos fazer “costuras de bastidores”, conversando com a oposição e com os mais adeptos à causa, tentando um acordo.

Oded ponderou que o GT de Democracia Participativa precisa elaborar uma estratégia política. Isso para que sejam implantados conselhos que efetivamente funcionem.

Regionalização do Movimento Nossa São Paulo

Gustavo informou que foi marcada uma reunião para o dia 5/3 com lideranças na Zona Leste. “Vamos chamar algumas pessoas de cada GT para começar a traçar um projeto para educação popular, mobilização. Isso com o apoio dos padres Jaime e Ticão”, explicou.

Caci questionou se essa reunião faz parte da agenda do Movimento.

Maurício respondeu que houve um pedido para que os GTs levassem à Zona Leste as questões temáticas. Mas que não podemos ignorar o grupo de formação que foi criado. Há muitos lugares da cidade totalmente descobertos, onde ainda não existe mobilização.

George ponderou que, mesmo que exista uma mobilização entre eles, há dificuldades, é difícil apresentar as propostas do Movimento – que são novas – mesmo para os que já estão mobilizados.

Oded recomendou que essa reunião se concentre no programa de metas, que é urgente e fundamental. Pode ajudar na mobilização para o evento de 10/3 e para as audiências públicas sobre o programa de metas, previstas em Lei para ocorrerem durante o mês de abril.
